

MOCÃO Nº 20/2026

AUTOR: VEREADOR HEBERSON GALTER CUSTÓDIO.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DO TABOADO – MS.

O Vereador que esta subscreve, de acordo com as normas regimentais em vigor, em especial o artigo 173, § 1º, inciso V e § 2º do Regimento Interno, após manifestação do Douto Plenário, apresenta **MOCÃO DE CONGRATULAÇÕES** à **senhora Josefa Joana Braz Hipólito, pela sua merecida aposentadoria no dia 01 de abril de 2026, após uma trajetória de vida e de serviço público em nosso Município.**

Hoje, esta Casa de Leis não presta apenas uma homenagem a uma servidora pública. Hoje, esta Casa se levanta para reconhecer uma mulher extraordinária. Uma mulher que não nasceu em berço de facilidades, mas foi moldada no fogo das adversidades. Uma mulher que não teve a vida entregue pronta, mas que precisou construí-la com as próprias mãos, com as próprias lágrimas e com a própria coragem.

Falar de Josefa Joana Braz Hipólito é falar de uma história que não cabe apenas em um currículo. É falar de uma existência marcada pela dor, pela luta, pela superação e, acima de tudo, pela vitória.

Nascida em 12 de novembro de 1952, em Aparecida do Taboado/MS. Filha de Joaquim Braz e Maria Joana Braz, Josefa conheceu ainda criança aquilo que muitos adultos jamais suportariam viver. Ficou órfã aos 11 anos de idade, viu a vida lhe arrancar de forma precoce e cruel, o colo, o amor e a proteção materna. Sua mãe faleceu aos apenas 34 anos de idade, deixando seis filhos, sendo que o caçula tinha apenas dois anos de idade.

E como se a dor da perda já não fosse suficiente, vieram também as dificuldades, a ausência de estrutura, os lares provisórios, a insegurança, o abandono e a necessidade de amadurecer cedo demais. Josefa e seus irmãos viveram tempos difíceis, morando com avós, com tios, em casas de amigos, aprendendo desde cedo que, para continuar de pé, seria preciso ter uma força que nem todos conseguem ter.

Mas a vida, às vezes, escreve suas mais belas histórias justamente nas páginas mais sofridas. E Josefa decidiu não se tornar refém da dor, ela escolheu transformar a sua história em exemplo, escolheu fazer da falta de acolhimento, colo para outros, escolheu fazer da sua luta uma ponte para a esperança de tantas outras vidas.

Foi assim que nasceu a educadora. Sua caminhada começou ainda jovem, quando lhe foram atribuídas aulas no ensino Mobral, na Escola Municipal São Jerônimo, durante a gestão do então prefeito Sebastião Maria de Freitas. Ali, talvez sem imaginar a dimensão do que estava começando, dava-se o primeiro passo de uma missão que marcaria para sempre a história da educação de Aparecida do Taboado.

Zefinha como é carinhosamente conhecida, estudou na Escola Municipal “Coronel João Alves Lara”, passou pela Escola Estadual “Frei Vital de Garibaldi” e concluiu o Magistério na Escola Estadual “Ernesto Rodrigues”, sempre com o coração cheio de esperança e os pés firmes no propósito de vencer.

No ano de 1975, morou em Brasília, retornando em 1976 ao seu município de origem, quando iniciou efetivamente sua trajetória no magistério, uma trajetória que não seria apenas profissional, mas profundamente humana e transformadora.

Foi também no ambiente escolar que encontrou o amor. Conheceu aquele que se tornaria seu companheiro de vida, José Carlos Hipólito, com quem namorou, noivou e se casou em 1977, construindo uma família alicerçada no amor, respeito e na união. Desse lindo matrimônio vieram os filhos Ramires e Samantha, e, depois, as bênçãos multiplicadas em forma de netos: Sofia, Athos, Ana Júlia, Henrique e Felipe.

Mas Josefa nunca se acomodou. Mesmo diante das dificuldades, seguiu estudando, se aperfeiçoando e crescendo. Cursou Pedagogia / Licenciatura Plena, na cidade de Jales/SP, numa época em que estudar era um verdadeiro ato de bravura. Para chegar até lá, enfrentava a travessia do Rio Paraná por balsa, encarando cansaço, distância, limitações e sacrifícios que hoje muitos sequer imaginam. Mas Josefa venceu e concluiu sua formação e tornou-se pedagoga.

Mais tarde, fez Pós-Graduação em Metodologia do Ensino Superior nas Faculdades Integradas Urubupungá, em Pereira Barreto/SP. Também realizou Especialização em Interdisciplinaridade na Educação: Currículo e Ensino nas Séries Iniciais, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, enriquecendo ainda mais seu currículo e a educação municipal.

Trabalhou em diversas escolas, inclusive na zona rural, levando consigo não apenas conteúdo, mas também acolhimento, escuta, humanidade, firmeza e amor.

Sua última experiência em sala de aula foi na Igreja São José, até que a saudosa Professora Iria Marta de Rosa Ramos Queiroz, reconhecendo em Zefinha um talento raro, a convidou para atuar na Secretaria Municipal de Educação, onde exerceu a função de coordenadora, desempenhando com excelência, responsabilidade e sabedoria um trabalho que deixaria marcas profundas na rede municipal de ensino.

Mas Josefa ainda estava destinada a ir além. Em determinado momento, surgiu o concurso público para o cargo de Especialista de Educação e mais uma vez, foi a saudosa Dona Iria quem enxergou nela algo grandioso e a incentivou a seguir adiante.

Mesmo relutante no início, Josefa estudou, se preparou, acreditou e enfrentou esse desafio. E o resultado não poderia ser outro: foi aprovada em 1º lugar.

No dia 07 de fevereiro de 1996, assinou sua posse no concurso municipal, tornando-se a primeira e única Especialista de Educação em 30 anos de história da educação de Aparecida do Taboado. Isso não é apenas um dado, é um marco, história e legado.

Mesmo com a intensa carga horária, Josefa ainda ministrava aulas no período noturno na Escola Municipal “João Luiz Pereira”, porque para ela ensinar nunca foi apenas uma obrigação funcional, sempre foi missão, chamado e propósito de vida.

Ao longo de mais de 25 anos dedicados à educação, Josefa construiu uma carreira pautada pela competência, ética, firmeza, sabedoria e compromisso inabalável com a formação humana e educacional de inúmeras gerações.

Foi membro atuante da Comissão do Plano de Cargos e Carreira desde sua criação, integrou diversas comissões relevantes e participou da elaboração do primeiro decênio do Plano Municipal de Educação, bem como de suas avaliações e monitoramentos.

Mas reduzir Josefa a cargos, funções ou certificados seria pequeno demais diante da grandeza de sua trajetória. Porque Josefa não apenas trabalhou, ela serviu. Não apenas ensinou, ela acolheu. Não apenas ocupou espaços, Josefa deixou marcas nos corredores das escolas, nas mesas de trabalho, na vida de professores, coordenadores, gestores, estudantes, servidores e colegas, marcas em cada pessoa que, em algum momento, precisou de uma palavra, de uma direção, de um conselho, de uma oração, de um exemplo.

A educação de Aparecida do Taboado não pode contar sua própria história sem mencionar, com respeito e gratidão, o nome de Josefa Joana Braz Hipólito. Sua aposentadoria não representa um fim, representa uma consagração, representa o encerramento honroso de uma missão cumprida com dignidade e representa o reconhecimento justo a uma mulher que fez da sua vida um testemunho de força, de serviço e de amor ao próximo.

E se hoje ela encerra um ciclo profissional, o que ela deixa jamais se aposentará. Porque o exemplo, legado e história não se aposentam. O bem que se faz às pessoas não se apaga com o tempo. Josefa se retira da rotina funcional, mas permanece para sempre no coração da educação deste município.

Por isso, esta Casa de Leis, se curva em respeito e gratidão diante desta mulher admirável, como forma de reconhecimento público por tudo o que representa para a história da educação de Aparecida do Taboado.

Que se dê ciência desta Moção à homenageada, ao seu esposo José Carlos Hipólito e aos seus filhos Ramires e Samantha, que Deus lhe conceda muitos anos de vida, com saúde, paz, descanso, alegria, amor da família e a doce recompensa de olhar para trás e saber que valeu a pena.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Aparecida do Taboado - MS,
10 de abril de 2026.

HEBERSON GALTER CUSTÓDIO
VEREADOR

